Dia Internacional da Mulher: Lideranças do Crea-SC como inspiração



A atual diretoria do Crea-SC é composta, pela primeira vez, por quatro engenheiras mulheres

Em 2025, a eleição da nova diretoria do Crea-SC se destacou pela presença de quatro engenheiras eleitas, um marco inédito que reflete o aumento da representatividade feminina dentro do Conselho profissional. Neste 8 de março, Dia Internacional da Mulher, uma data que simboliza a luta por igualdade de gênero e contra a discriminação, esse feito deve ser celebrado. Apesar de as mulheres representarem apenas 20% dos profissionais registrados nas diversas áreas da engenharia no Brasil, conforme dados do Confea, o exemplo de Santa Catarina coloca as mulheres em posições de liderança, servindo de inspiração para que novas profissionais busquem se capacitar e ocupar esses espaços.



A 1 a

V

i

C

e

e

s i d

e

n

t

e

e

n

g

e

n h

e i

r

a c i

vil Kamila Rodrigues, destaca que essa conquista representa não apenas a quebra de barreiras históricas, mas também a valorização da diversidade e a inclusão de diferentes perspectivas na tomada de decisões. "É um passo importante em direção a um ambiente mais igualitário, onde as mulheres têm a oportunidade de ocupar posições de liderança e influenciar o futuro da profissão. Isso inspira novas gerações de engenheiras a se envolverem ativamente na área, sabendo que há espaço para suas vozes e contribuições."

Assumiram também a gestão a engenheira agrônoma Fabiana Alexandre Branco, como 2º vice-presidente, a engenheira sanitarista, ambiental e de segurança do trabalho Fernanda Maria de Felix Vanhoni, como diretora financeira, e a engenheira de alimentos Janaína Karine Andreazza, como diretora de relações institucionais.

## Caminhada de conquistas

Os cargos de liderança ocupados pelas profissionais eleitas são fruto de uma trajetória de muitas conquistas. A engenheira Fabiana Alexandre, funcionária de carreira da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc), ocupa o cargo de gestão da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal (DIDEV). Ela também foi coordenadora adjunta da Câmara Especializada de Agronomia do Crea-SC, em 2024, e no Sindicato dos Engenheiros Agrônomos de Santa Catarina (Seagro-SC), é representante no Coletivo de Mulheres da Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge).

A engenheira Kamila Rodrigues participa ativamente do Sistema Confea/Crea desde 2014. "Meu primeiro cargo de liderança foi a presidência de uma entidade de classe, a Associação Sul Catarinense de Engenheiros e Arquitetos (ASCEA), onde estive à frente por dois anos. Posteriormente, assumi como diretora regional de Criciúma, onde fiquei por quatro anos. Neste ano, fui conduzida à conselheira pela ASCEA, tendo a honra de ser

eleita 1º vice-presidente do Crea-SC", conta Kamila. Ela também é sócia na empresa KRS Engenharia desde 2018.



lia Brasil desde 2003 e professora, a engenheira Fernanda

Vanhoni ocupou por quatro vezes o cargo de vice-presidente do Crea-SC, chegando a ocupar a presidência em algumas ocasiões. Ela destaca: "As experiências passadas me permitiram conhecer com profundidade o Sistema Confea/Crea, seus departamentos e atividades e assim, atender as expectativas dos profissionais."

Com duas décadas de experiência acadêmica, atualmente como professora universitária na UNISOCIESC, a engenheira Janaína Andreazza ocupa pela primeira vez um cargo na diretoria do Crea-SC. Ela aponta o quanto sua experiência contribui para sua atuação como conselheira e agora como diretora: "Sou professora universitária há 23 anos e, nesta função, desenvolvi um forte senso de gestão, responsabilidade e tomada de decisões. Como educadora e engenheira, sempre tive que lidar com desafios técnicos e humanos, além de orientar e formar novos profissionais."

### Jornada de desafios

Ao refletirem sobre suas trajetórias, as profissionais destacam os desafios enfrentados. A engenheira Fabiana relembra uma situação que ilustra o preconceito estrutural ainda presente em muitas profissões: "Lembro que, ao chegar a uma propriedade e me apresentar como engenheira agrônoma da empresa, um produtor me perguntou: 'Entendi, mas o agrônomo não veio?'. Muitas vezes, as mulheres precisam provar sua competência repetidamente para serem reconhecidas, enquanto os homens são naturalmente vistos como referências técnicas."



P

a

r

a

а

e

n

g

e

n h

e i

r

a K

а

m

i

l

а

R

0

d

r

g u

e s

o principal desafio é demonstrar que o profissionalismo e a competência são os fatores realmente importantes. "É fundamental que sejamos reconhecidas por nossas capacidades técnicas e profissionais, e que ocupemos cargos de liderança com base em mérito e experiência", complementa.

## Liderança como inspiração

A presença feminina na atual diretoria do Crea-SC serve como exemplo de que as áreas de engenharia, agronomia e geociências são espaços para todos, sem restrições de gênero. Esse exemplo também inspira aqueles que já conquistaram espaços de destaque, como reforça a engenheira Fernanda: "Eu mesma me inspirei em outras mulheres. Cada vez que vejo uma mulher à frente de uma atividade ou trabalho, penso: poderia ser eu, e talvez um dia seja minha filha!".

Kamila acrescenta: "Ao ver mulheres em posições de liderança, outras profissionais podem se sentir motivadas a buscar suas próprias oportunidades e a se envolver mais ativamente em suas carreiras, contribuindo para um ciclo positivo de empoderamento e crescimento dentro da profissão".



P

a

r

a а d

i

r

e t

0

r

а F

а b

i

a

n

а

é

p a

p

а

i

derança garantir que o ambiente profissional seja mais inclusivo e que a competência seja o principal critério para o crescimento profissional. "Mulheres em posições de destaque podem atuar como mentoras e agentes de transformação, incentivando políticas de equidade e mostrando que é possível ocupar espaços estratégicos sem abrir mão da técnica e da

# O que esperar da nova diretoria

Entre os objetivos da nova diretoria, há um desejo comum entre as quatro profissionais de aumentar a representatividade feminina no Conselho e inspirar mais mulheres a participarem ativamente, baseadas em suas qualificações e méritos, independentemente de gênero. O Programa Mulher do Crea-SC continua sendo uma pauta importante da gestão, com o intuito de evidenciar e impulsionar a força das mulheres no setor tecnológico.

"Minha atuação dentro da diretoria será voltada para fortalecer iniciativas que contribuam para o crescimento e aprimoramento do Conselho como um todo", afirma a engenheira Fabiana. "É essencial que o Conselho continue avançando em ações que incentivem o fortalecimento profissional. Entre essas iniciativas, destacam-se a importância de mentoria e capacitação contínua, a ampliação da participação em Câmaras Técnicas e Comitês, e a realização de eventos e fóruns sobre valorização profissional", complementa.

A diretora financeira, engenheira Fernanda, também levanta a questão do assédio moral e sexual. "Hoje, uma mulher não tem mais medo de participar de uma reunião apenas com homens, porque sabe que será respeitada, e se não for, haverá consequências", diz. Ela finaliza: "Esse trabalho de conscientização que o Crea-SC realiza sobre ética, compliance e assédio é sensacional. Convido todas as profissionais a participarem e a se juntarem a nós nessa jornada pela

### Comitê Mulher Crea-SC

Visando fortalecer o protagonismo e a representação feminina no cenário da engenharia, agronomia e geociências do estado, o Crea-SC em trabalho com o Comitê Mulher, criado em 2021, vem promovendo uma série de ações com o objetivo de incentivar o empreendedorismo, participação e o empoderamento feminino dentro do Sistema Confea/Crea e Mútua e no mercado de trabalho. Por meio de entrevistas, palestras, lives, debates e outras ações, o Comitê aborda temas contemporâneos colocando em pauta temas como a equidade de gêneros, protagonismo no mercado de trabalho, liderança e gestão, equidade de cargos e salários, entre outros.